

---

# Palestra Virtual

---

Promovida pelo IRC-Espiritismo  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Transe e  
Mediunidade**

**Palestrante: Lamartine  
Palhano Jr.**

**Vitória/ES  
18/08/2000**

---

## Organizadores da Palestra:

Moderador: "jaja" (nick: ||Moderador||)

"Médium digitador": "Dejavu" (nick: L\_Palhano\_Jr)

## Oração Inicial:

<lflavio> Com alegria, elevamos nossos pensamentos a Deus, nosso Pai Celestial, a Jesus, nosso Mestre e agradecemos pela benção da vida e pela oportunidade de nos reunirmos mais uma vez para conhecer sobre este postulado tão importante da doutrina espírita, que é a mediunidade.

Que os estudos da noite possam ser luzes a iluminar nossa caminhada evolutiva e que possamos aproveitar os ensinamentos nos nossos trabalhos nas casas espíritas. Que a espiritualidade superior possa envolver nosso irmão Palhano, responsável pelo estudo da noite e que possamos, harmonizados no bem e na luz, iniciar os trabalhos da noite, dizendo graças a Deus. Que assim seja!

## Apresentação do Palestrante:

<L\_Palhano\_Jr> Atualmente estou na presidência do CIPES - Círculo de Pesquisa Espírita - e coordeno todos os projetos propostos de pesquisa no âmbito espírita, desde os assuntos históricos aos mediúnicos de curas, recursos terapêuticos espíritas, etc., sobre projetos preestabelecidos e devidamente controlados e protocolados. Estão no CIPES arquivados todos os protocolos das pesquisas realizadas até agora e publicadas.

Particularmente, tenho-me interessado desde a mocidade pelos vários aspectos do Espiritismo e pelo âmbito de ação do Movimento Espírita. Trabalhei como evangelizador de crianças, de jovens e de adultos e tenho publicado livros objetivando a criança, o jovem e o adulto. Meu trabalho até agora está resumido nas obras publicadas. Como eu não posso dar testemunho de mim mesmo, lembro o ensinamento do Cristo: "Pelo fruto se conhece a árvore". (t)

## Perguntas/Respostas:

<||Moderador||> Duas perguntas correlatas: [01] <marcos\_cunha> O que é realmente o transe? A manifestação mediúnica se dá somente quando o médium encontra-se em transe? [02] <[Denise]> O que é transe? O que quer dizer estado anômalo?

<L\_Palhano\_Jr> Quero lembrar que Allan Kardec perguntou aos Espíritos se os médiuns, na hora das manifestações, permaneciam num estado especial. Os Espíritos responderam que estavam numa espécie de "crise". Tanto que isto gerou o termo "crisiáco".

Mas naquele tempo, a psicologia não usava ainda o termo "transe", que é uma corruptela de uma situação "transacional", que passa de um estado para outro, no caso, de um estado mental.

Hoje se sabe que o que se chama "transe" é um estado alterado da consciência, onde a dissociação psíquica, que pode ser superficial (consciente), hipnogógico (semiconsciente) e profundo (inconsciente).

O transe é anômalo porque ele é ocasional. Neste caso, não podemos, por exemplo, chamar o estado de sono porque é uma situação normal. (t)

<||Moderador||> [03] <lflavio> O transe está sempre presente em todas as manifestações mediúnicas?

<L\_Palhano\_Jr> Como eu disse, a mediunidade é um tipo de transe, em qualquer de suas variedades, por isso devemos compreender os outros tipos de transe para definir o que é realmente mediunidade. (t)

<||Moderador||> [04] <Honorio> A mediunidade, quando bem exercida, pode diminuir o peso das nossas dívidas, e assim amenizar os nossos pagamentos aqui no plano terreno?

<L\_Palhano\_Jr> Essa é uma pergunta primária, me desculpe, mas serve para aqueles que querem se justificar por suas ações que fazem parte de suas obrigações normais diante da vida. A mediunidade, quando utilizada para o bem de outrem, com caridade, ela refaz velhas dívidas naturalmente, sem precisarmos nos preocupar com a contabilidade divina, porque estamos sendo justificados naturalmente. Veja "Paulo aos Romanos" e "aos Coríntios". (t)

<||Moderador||> [05] <Billykid> O desdobramento, ou projeção astral, não é considerado como caráter mediúnico, mas como capacidade inerente do ser. Poderia este ser considerado uma forma de transe?

<L\_Palhano\_Jr> Evidente. É um transe anímico, no qual o espírito do próprio tem essa liberdade de emancipar-se, numa espécie de dissociação psíquica já referida. Veja capítulo de "O Livro dos Espíritos" chamado "Emancipação da Alma". (t)

<||Moderador||> [06] <Bela^^> Por que, no início, quando a mediunidade está aberta, sentimos tanta coisa: dores, doenças?

<L\_Palhano\_Jr> Falta de treino e de orientação para o "transe canalizado", que tenho estudado de modo cansativo nos últimos tempos, e que os espíritas atuais não têm ainda nem noção.

A primeira publicação que fiz a respeito está no capítulo 11 do livro "Transe e Mediunidade", Ed. Lachâtre. Sem esse treinamento, os médiuns permanecem com seus canais psíquicos abertos à revelia, recebendo todos os tipos de frequências mentais. (t)

<||Moderador||> [07] <amor> Quais os procedimentos corretos quando uma pessoa, não espírita e não estudiosa, entra em transe, debatendo-se e dizendo coisas desconexas?

<L\_Palhano\_Jr> Exorcize-a. :))

Agora falando sério: por isso eu estou insistindo em que o espírita aprenda "transe", porque um tipo de situação dessa pode ser um "transe patológico" (esquizofrênico, psicótico, efeitos de drogas, obsessivo, etc.). E para ajudar melhor, o espírita deve reconhecer o transe e tomar as providências cabíveis, junto ao socorro médico ou aos recursos espíritas, como a ordem moral de afastamento dos Espíritos, passe, irradiação, etc. (t)

<||Moderador||> [08] <marcos\_cunha> Existe uma forma para se identificar a mediunidade intuitiva?

<L\_Palhano\_Jr> No livro "Transe e Mediunidade" tem essa explicação. No caso da intuição, ela vem inteira, direta e muitas vezes seguida do nome do Espírito que está intuindo, o que se transforma em ação imediata. A observação constante do fenômeno dará segurança ao médium intuitivo e também outros médiuns próximos podem confirmar o sentimento recebido.

Uma outra coisa importante para se observar é o resultado positivo provocado pela ação nascida da intuição. A intuição é a primeira variedade mediúnica surgida na humanidade. Veja o livro "Evolução em Dois Mundos", de Chico Xavier (Espírito André Luiz). (t)

<||Moderador||> Duas perguntas correlatas: [09] <jaja> Quais são os tipos de transe? E qual a sua origem? [10] <[Denise]> Segundo a conceituação espírita, o transe tem origem endógena e exógena. Poderia nos explicar?

<L\_Palhano\_Jr> Os tipos básicos de transe são:

1) patológicos. Ex: delírio febril, coma, trauma craniano, psicose, depressão, esquizofrenia, epilepsia etc

2) farmacógenos, provocados por drogas, medicamentos, como tranquilizantes, calmantes, anfetaminas, ecstasy, cocaína, heroína, crack, álcool, fumo, etc.

3) anímico. Quando o indivíduo é capaz de emancipar-se por si mesmo, por sua vontade, ou não, naturalmente ou sob estímulo. Veja pergunta número 420 de "O Livro dos Espíritos".

4) transe provocado: a) hipnose auto ou hetero; b) mediúnico, provocado por Espíritos bons ou maus; c) farmacógenos (já citado)

Esses são os tipos básicos. Endógenos são os provocados por distúrbios patológicos neuro-anímicos, por liberação ou inibição de neurotransmissores; os exógenos, transes provocados mediante estímulos externos. (t)

<||Moderador||> [11] <Honorio> Existe no Rio de Janeiro um TERAPEUTA PARANORMAL, cujo nome é RONALDO AYRES. Ele já apareceu no programa Amaury Jr. da Rede Bandeirantes. Esse senhor diz que tem um dom de cura com a imposição das mãos e relata alguns casos. Ele não é religioso, nem espírita, e cobra pelos seus serviços. Cada consulta custa R\$ 180,00. Também não promete nada. Poderia essa mediunidade ser autêntica e eficaz?

<L\_Palhano\_Jr> A mediunidade não é propriedade dos espíritas, tanto quanto os poderes psíquicos de cada um. O problema de não cobrar por ação mediúnica, foi uma recomendação dos Espíritos a Allan Kardec baseados em que os poderes mediúnicos são movimentações dos Espíritos e, por isso, os médiuns não deviam cobrar, porque receberam o dom nesta vida. No entanto, é uma questão cultural. Nos Estados Unidos, por exemplo, o médium que não cobra é tido como feiticeiro. (t)

<||Moderador||> [12] <lflavio> As sensações que os médiuns têm, oriundas do espírito, que são explicadas como sintonia fluídica, estão relacionadas com o transe?

<L\_Palhano\_Jr> Os médiuns sentem a influência justamente porque estão em transe. (t)

<||Moderador||> [13] <lubsang> Pode-se afirmar, com certeza, que toda pessoa que boceja seguidamente no momento da reunião mediúnica, se não estiver sob a influência do cansaço, está sob má influência espiritual?

<L\_Palhano\_Jr> Não significa má influência. Significa perda. Algumas pessoas se condicionam a determinados estímulos, mediante os quais começam a bocejar. Entretanto, não pode ser descartada uma ação obsessiva.

Cabe ao presidente, através de outros médiuns presentes, fazer uma "varredura psíquica" no indivíduo que está apresentando esses sintomas, e descobrir as causas. Meu procedimento é esse. (t)

<||Moderador||> [14] <marcos\_cunha> "O Livro dos Médiuns" nos diz que quando um médium não age corretamente, os espíritos acabam por abandoná-lo, ficando este sem a sua mediunidade. Por que então vemos médiuns trabalhando para espíritos inferiores sem perderem a faculdade mediúnica (geralmente nos centros de umbanda)?

<L\_Palhano\_Jr> Não devemos entender as coisas ao pé-da-letra. Os Espíritos Superiores não são maus para abandonar seus protegidos. O que acontece é que os médiuns, com as suas atitudes estranhas e inadequadas, diminuem o tônus vibracional, não permitindo a facilidade da ação superior. Os Espíritos protetores respeitam essa atitude por causa do livre-arbítrio, e não significa propriamente que o médium "perde a mediunidade", porque o seu corpo hereditariamente tem a possibilidade do transe mediúnico.

Duas coisas podem acontecer: os médiuns se sintonizam com as dimensões inferiores e continuam médiuns, ou os seus guias, considerando as energias compensadas do bem já realizado pelo médium, o protegem de modo especial para que não seja "pasto" para os "vampiros espirituais", de forma que, aparentemente, "perdem a mediunidade". (t)

<||Moderador||> [15] <SaTuRN> No caso, se um médium vidente vier a perder a vidência, por atos assim, poderia ele voltar a ver se modificando vibracionalmente?

<L\_Palhano\_Jr> Ele teria que ganhar a confiança de seus protetores novamente. É preciso entender que médium não é médium de uma mediunidade só. Cada médium possui em si mesmo uma dinâmica psíquica que pode alcançar diversos níveis de variedades mediúnicas, e isso é bem observado quando se atenta para o fato.

A vidência é apenas uma variedade, mas se ele diz ou se dizem para ele sempre que ele é um vidente, ele bloqueia as outras possibilidades que ele tem. Tenho prova disso em meus experimentos no CIPES. (t)

<||Moderador||> [16] <[Denise]> Em um dos seus livros, você coloca que o transe tem vários graus. Como poderia nos explicar isso?

<L\_Palhano\_Jr> Tem vários graus e várias intensidades.

As intensidades, eu comentei no início: superficial, hipnogógico e profundo.

Os graus, nós temos: intuitivo, semi-mecânico e mecânico. Esses graus referem-se aos transes motores. Ex: psicofonia, psicografia e psicopraxia (ação psíquica).

Com relação aos transes psico-sensoriais, nós temos desde o pressentimento, criptestesia, premonição, audiência, vidência, olfativos, e psicométricos. (t)

<||Moderador||> [17] <Nadja> A psicometria pode ser enquadrada como fenômeno mediúnico ou anímico?

<L\_Palhano\_Jr> É uma possibilidade anímica, podendo ser secundada por Espíritos. (t)

<||Moderador||> [18] <amor> No atendimento fraterno existe manifestação mediúnica?

<L\_Palhano\_Jr> Se no atendimento fraterno existe o passe e a água fluidificada, naturalmente vai existir liberação de ectoplasma num transe de natureza biológica além da psíquica. Se no passe, se está transmitindo energias psíquicas, o passista, mesmo que esteja consciente de tudo, está em transe superficial, e, como não poderia deixar de ser, o paciente que está sendo magnetizado também está em transe leve. Pergunte ao paciente o que ele sentiu no momento, e ele vai dizer o que sentiu.

Se o passista, no momento do passe, perceber a natureza dos problemas do paciente, o que há de ser feito, ele está em transe, que pode ser anímico ou mediúnico. O mais provável que seja anímico (energias corporais), com auxílio das energias espirituais. Releia a coleção "André Luiz". (t)

<||Moderador||> [19] <[Denise]> O transe tem várias origens, podendo apresentar combinações diversas na forma. Que formas são essas? E como podemos caracterizá-las?

<L\_Palhano\_Jr> Como foi dito, há vários tipos de transe. Por exemplo, a origem de um transe patológico, como no caso do delírio febril é uma febre; no caso de esquizofrenia, é a depleção das dopaminas; no caso das depressões, são os problemas com serotoninas, se consideramos o problema orgânico.

Se for um problema de ordem espiritual, temos que considerar a origem como uma incompetência de viver e uma revolta íntima (veja Jung). Então, cada tipo de transe pode ter diversas origens. Não há espaço aqui para definir as origens de cada tipo de transe. Veja "Transe e Mediunidade". (t)

<||Moderador||> [20] <[Denise]> "Mediunidade" é igual a "medianímico"?

<L\_Palhano\_Jr> Mediunidade foi o termo utilizado por Kardec, que também se utilizou do termo "mediaminique". Aksakof utilizou o termo "anímico" (de "anima", alma).

Como a mediunidade vem atrelada às possibilidades anímicas do médium, o termo mais completo para a definição seria "medianímico". Mas o termo "mediunidade" já está consagrado. (t)

**Considerações Finais do Palestrante:**

<L\_Palhano\_Jr> Caros amigos, para mim foi um prazer e uma honra estar com vocês na noite de hoje falando sobre temas que tenho estudado. Sobretudo, podendo discutí-los com pessoas interessadas.

Gostaria de lembrar que o espírito humano não está preso no corpo como se estivesse dentro de uma caixa. Ele irradia por todos os lados, podendo receber e emitir irradiações mentais (pensamentos) de níveis diferentes, adotando aqueles pensamentos que lhe são mais afins. Então, somos potencialmente médiums, e se não temos a devida vigilância mental, corremos o risco de estarmos vivendo o pensamento de outrem, e não o nosso próprio.

Daí o conselho básico de Santo Agostinho, na pergunta 919 de "O Livro dos Espíritos" sobre a questão do "conhece-te a ti mesmo". Só podemos dizer se somos ou não médiums se os efeitos da nossa ação psíquica forem ostensivos ou sob observação experimental.

Com relação ao transe mediúnico em si, é preciso exercitar as possibilidades que vão se apresentando e não decidir qual mediunidade que queremos ter, pois então corremos o risco de bloquear os gérmenes das nossas possibilidades medianímicas latentes.

O conselho dos Espíritos é que essas forças devem ser desenvolvidas acompanhadas de renovação moral, para que possamos vencer as forças inferiores que nos cercam neste mundo de expiação e provas. Obrigado. (t)

#### **Oração Final:**

<Nadja> Jesus, Mestre e amigo, é a ti que nosso coração agradecido se volta nesta noite para dizer-te de nossa gratidão pelo tanto que aprendemos, pela alegria compartilhada com amigos tão queridos, por poder estar aqui, em experiências renovadoras.

Que inspirados em ti, modelo e guia para todos nós, possamos prosseguir nessa caminhada pela vida física, carregando as luzes que acendemos na alma, lutando para combater as imperfeições que ainda temos.



Muito agradecidos estamos pela assistência fraterna dos amigos espirituais, pelo carinho do nosso querido Palhano e por estarmos aqui, agora, mais uma vez aprendendo. Muita paz.

IRC-Espiritismo